

Cooperativas aguardam normas

De acordo com a Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF) o início das obras em Águas Claras está dependendo, basicamente, da definição das normas de construção para o novo bairro. Até mesmo para a obtenção dos financiamentos junto ao BRB, as cooperativas precisam apresentar seus planos de obra e o projeto arquitetônico do prédio a ser construído.

A demora na definição do código de obras, no entanto, está sendo atribuída pela Secretaria de Obras às próprias cooperativas. Segundo a secretária-adjunta de Obras e presidente do Instituto de Planejamento Urbano do DF, Ivelize Lonzi, já existe um código de obras em uso em Taguatinga, que poderia ser adaptado às condições de Águas Claras. Mas, a OCDF propôs uma série de alterações que estão sendo avaliadas pelo GDF.

Mesmo assim, a previsão da Secretaria de Obras é de que até o final de dezembro as normas de construção para Águas Claras já estejam definidas. Com isso, a

expectativa é que até março do próximo ano as primeiras construções sejam iniciadas. As alterações propostas pela OCDF têm a intenção de diminuir os custos das obras.

Um exemplo disso é a modificação no número de escadas para prédios com mais de 35 metros de altura. Para o Corpo de Bombeiros, edificações com esta altura necessitam de duas escadas: social e de incêndio. Em Águas Claras os prédios deverão atender a esta determinação, já que devem ter cerca de 37 metros. Mas, a OCDF está propondo a construção de apenas uma escada, com uma câmara para combater incêndio.

Infra-estrutura — As obras de infra-estrutura também estão sendo cobradas pelas cooperativas. O presidente da OCDF, José Roberto Martins, alega que existe a preocupação de que as construções sejam iniciadas sem a infra-estrutura básica. Mas, a Secretaria de Obras assegura que “já há infra-estrutura para obras”, garante Ivelize Lonzi.